

TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL E DOENÇAS CARDIOVASCULARES: RISCOS E BENEFÍCIOS

Guilherme Peixoto Nascimento¹; Luis Mário Mendes de Medeiros¹; Luiza Ferreira Rocha¹; Marina do Carmo Rodrigues¹; Paula Menezes de Aquino Ramos².

1. Discente do curso de Medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA;
2. Docente do curso de Medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO

A terapia de reposição hormonal (TRH) tem sido empregada de forma crescente, buscando benefícios a curto, médio e longo prazo. Trata-se de um método que consiste na administração de hormônios esteroidais visando a reposição destes, que se encontram diminuídos no organismo da usuária. Devido a este aumento progressivo do uso da TRH, surgiram questionamentos sobre riscos e benefícios desta no desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCV). Tendo em vista estes questionamentos, o seguinte estudo objetiva esclarecer a correspondência existente entre TRH e DCV. Para tal, desenvolveu-se uma pesquisa de 20 artigos, através das seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Bireme, PubMed, Scielo e MedLine. Observou-se com a análise dos artigos que não existe um consenso entre os autores sobre o eventual risco da associação TRH e DCV. Constata-se então que são múltiplos os fatores envolvidos na progressão de DCV e que a TRH pode influenciar de maneira negativa ou positiva nesse processo, o qual depende principalmente de outras condições pré-existentes e ímpares de cada indivíduo.

Palavras-chave: Terapia de reposição hormonal, doenças cardiovasculares, estrogênio, progesterona e fatores de risco.